



AS OBRAS DE ARTE PARA À COMPREENSÃO DA CULTURA CORPORAL: CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES

Janaina Fornaziero Borges (PIBIC/CNPq/FA-Uem), Telma Adriana Pacífico Martineli (Orientadora), e-mail: janaforhazi@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá/ Centro de Ciências da Saúde/
Maringá, PR.

Área e subárea: Ciências da Saúde, Educação Física

Palavras-chave: Pieter Bruegel, Georges Seurat, Cultura corporal.

Resumo:

A cultura corporal é retratada em produções de artistas clássicos da Arte. Esta investigação teve como objetivo analisar a contribuição das obras de artes de Pieter Bruegel (1525-1569) e Georges Seurat (1859-1891) em produções científicas e didáticas da educação física, especificamente no “Livro Didático Público” do estado do Paraná - Brasil. Procedemos à análise das obras de arte referenciadas no livro didático, do contexto histórico dos artistas e de sua produção, dos limites e possibilidades de sua apropriação para a compreensão da cultura corporal. Concluímos que a produção artística analisada, de períodos distintos, tem um importante valor histórico e cultural e pode contribuir de forma significativa para a compreensão da cultura corporal, em particular da história dos jogos infantis, da ginástica e das atividades circenses. Entretanto, sua apropriação é incipiente e indica a necessidade de ampliar sua compreensão e sistematizar elementos como subsídios para fundamentar as atividades de ensino com obras de arte.

Introdução

Algumas das representações que foram produzidas pelos homens ao longo da história, pelo seu valor e riqueza artística, se tornaram clássicas e estão expostas nos mais importantes museus de todo o mundo. Entre estas obras estão às produções artísticas de Pieter Bruegel (1525-1569) e Georges Seurat (1859-1891). Estes artistas, em momentos históricos ímpares representaram a atividade humana de seus tempos, cujas obras apresentam e denotam concepções e características artísticas próprias. As obras destes artistas são tomadas hoje como objeto de estudo e pesquisa nas artes, na educação e, também, na educação física.



No próprio “Livro Didático Público - Educação Física”, direcionado ao Ensino Médio, produzido pela Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná – BR (PARANÁ, 2006), seus autores fazem uso de inúmeras obras de artistas de referência ao longo dos capítulos do livro, nos mais diversos conteúdos apresentados, sejam eles das lutas, da ginástica, da dança ou do esporte. Os artistas Bruegel (1525-1569) e Seurat (1859-1891) são muito referenciados na educação física para uma compreensão histórica das práticas corporais do período do Renascimento e da Modernidade. Em face disto, entendemos ser necessário proceder a uma análise mais detida e rigorosa sobre a utilização das obras de artes, especialmente destes artistas, nesta produção didática da educação física.

Materiais e métodos

Este estudo tem como foco a análise da relação entre educação física e arte na compreensão da cultura corporal. Trata-se de um estudo teórico de análise da produção científica da área da educação física, especialmente em forma de livro didático. O primeiro passo da pesquisa foi o estudo e análise do “Livro Didático Público- Educação Física” do Estado do Paraná, e uma identificação dos principais artistas e as obras apresentadas nesta produção, particularmente no conteúdo estruturante da Ginástica.

A partir desta identificação desenvolvemos um estudo a partir de um levantamento bibliográfico, em livros, publicações periódicas, e nos demais impressos de Pieter Bruegel e Georges Seurat e de suas obras de arte, referenciados no Livro Didático, afim que buscar os subsídios teóricos para análise biográfica e da produção artística destes artistas. Tomamos como base teórica para tal partir dos estudos de historiadores e críticos de Arte como: Giulio Carlo Argan, em especial seu livro Clássico e anticlássico: o renascimento de Brunelleschi a Bruegel (1999); e, Ernst Hans Gombrich: A História da Arte (1999).

Como fundamento teórico para compreender as relações entre arte e educação física em seus nexos com a totalidade. Nos fundamentamos nos estudos de Marx e Engels (2010) “Cultura, arte e literatura: textos escolhidos”, entre outras elaborações nesta linha teórico-metodológica. Neste momento da pesquisa, estamos em processo de finalização das análises e na elaboração de sínteses destes estudos em formas de artigos, como aqui apresentamos, entre outros, a serem socializados na comunidade científica, com vistas a uma leitura crítica e contextualizada da atividade humana, em especial da atividade corporal no processo de ensino tanto da educação física, como de outras áreas que se utilizam de obras de arte como recurso científico e didático.



Resultados e Discussão

A partir dos anos 90 observa-se uma tendência nos estudos históricos da área da educação e, também, da Educação Física fazer uso de imagens e obras de arte. Entretanto, nos parece necessário avançar nos estudos sobre Arte para, de fato, usufruir de todo potencial que as obras de arte oferecem e utilizá-la como recurso didático.

O livro didático da rede estadual de ensino do Paraná foi implantado em 2004 e distribuído gratuitamente aos alunos, cerca de 450 mil estudantes dividido em 12 volumes (disciplinas). Ele chega às escolas da rede pública do Estado do Paraná como resultado do trabalho coletivo de educadores e foi elaborado para atender à carência histórica de material didático no Ensino Médio.

Pieter Bruegel (1525-1569), nascido em Breda, Países Baixos, conhecido como o “Velho”, o mestre Flamengo, produziu sua obra artística no século XVI, e Georges Seurat (1859-1891), nascido em Paris, onde estudou na École Nationale Supérieure des Beaux-arts e produziu sua obra (GOMBRICH, 1999). Os livros analisados para subsidiar suas biografias são os autores da Arte Giulio Carlo Argan, em especial seu livro Clássico e anticlássico: o renascimento de Brunelleschi a Bruegel (1999); e, Ernst Hans Gombrich: A História da Arte (1999).

Observamos no Livro Didático da educação física analisado que as obras são utilizadas como mera ilustração ou apresentação, sem menção, análise e explicação da obra no conjunto do texto. Não observamos referência à obra, ao contexto histórico em que foi produzida, a concepção do artista, o que representa o conteúdo da obra e subjacente a esse conteúdo, o que o autor quis expressar. A falta destes elementos podem determinar uma análise ou compreensão superficial do estudante de um dado fenômeno ou realidade e mesmo ser um fator que limita o desenvolvimento do sentido humano e estético.

Ainda que apresente estes, que podem ser considerados limites, o livro didático analisado apresenta inúmeras possibilidades de trabalho pedagógico e de apropriação pelos alunos das manifestações da cultura corporal, especialmente com as obras apresentadas, que são de grande valor artístico e cultural.

Conclusões

Fundamentados em uma perspectiva ontológica do ser social entendemos não ser possível entender a cultura corporal dissociada da totalidade social. A possibilidade de desenvolver uma pesquisa conjunta buscando fundamentos em estudos das Artes Visuais permitiu apontar caminhos para o desenvolvimento do ensino na educação escolar, que



promova o desenvolvimento da capacidade de análise e compreensão da educação física por professores e alunos nos mais diversos níveis do processo educacional, em particular no Ensino Médio.

Os avanços ocorridos na elaboração das propostas pedagógicas e dos livros didáticos na primeira década deste novo século, frutos de movimentos de críticas e do trabalho coletivo de educadores do Estado do Paraná, no momento atual, por questões ideológicas e políticas sofre um retrocesso sem precedentes. Os cortes de investimentos na educação, na arte e na cultura que tem sido motivo de grande preocupação a estudantes e professores e tem mobilizado esforços no sentido de rever este processo e retomar o projeto educacional iniciado, no qual a apropriação dos conhecimentos históricos, artísticos, culturais e científicos das diversas áreas seja a prioridade.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá e a Fundação Araucária que possibilitaram por meio do Programa de Iniciação Científica, o desenvolvimento desta pesquisa. Meus agradecimentos também à minha orientadora, Profa. Dra. Telma Adriana Pacifico Martineli, pelo auxílio, zelo e dedicação neste percurso, e também a todas as pessoas que participaram deste processo, professores pelas suas trocas e colaborações na pesquisa.

Referências

ARGAN, G. C. Clássico anticlássico: o renascimento de Brunelleschi a Bruegel. Tradução de Lorenzo Mammi. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 16ª edição. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MARX, K; ENGELS, F. In: MARX, K.; ENGELS, F. Cultura, Arte e Literatura: textos escolhidos. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado d Educação. Livro Didático Público. Educação Física. Vários autores. Curitiba: SEED-PR, 2006. p. 248.